



ATIVIDADES FORMATIVAS

Sábados, de 22 de agosto a 19 de dezembro

Considerando experiências exitosas obtidas com a realização do XVIII Seminário Temático de modo remoto, a atual diretoria do GHEMAT Brasil ponderou ser muito oportuno dar continuidade aos encontros à distância, agora tendo eles caráter formativo. Atividades as mais variadas visando contribuir com a formação de graduandos, mestrandos e doutorandos integram a proposta. Somam-se, nesse trabalho coletivo, pesquisadores e professores de diferentes estados e instituições brasileiras.

PROGRAMAÇÃO

Data	Atividade	Responsável(is)	Observações
22 ago.	Relato de experiência Repositórios de Conteúdo Virtual e pesquisa em História da Educação Matemática	GHEMAT-SC David Antonio da Costa (UFSC)	14-16h
29 ago.	Relato de experiência A Hemeroteca Digital/ Biblioteca Nacional como fonte de pesquisa em história da educação matemática A atividade tem como objetivo explorar a Hemeroteca como fonte de pesquisa, discutir percursos de pesquisas neste portal, mostrando, a importância deste acervo na investigação em um dado recorte espaço-temporal. Também haverá a simulação de uma avaliação de trabalho científico na área de história da educação matemática, destacando a Hemeroteca como fonte para as pesquisas.	GHEMAT-MS Edilene dos Santos, Késia Neves, Adriano Melo, Diogo Jandrey, Kamila Leite, Laura Dias, Klinton Sales, Odair Marquez, Tharine Lopes.	14-15:30h
29 ago.	Minicurso Digitalizando documentos históricos com o celular e com a máquina fotográfica Minicurso de aprimoramento da digitalização de documentos via celular e máquina fotográfica utilizando recursos disponíveis na câmera do celular sem uso de outros aplicativos e também da máquina fotográfica, digitalizando diretamente para o notebook. Neste minicurso serão indicados alguns instrumentos necessários para uma boa digitalização e tratamento de imagem.	GHEMAT-MS Edilene dos Santos, Késia Neves, Adriano Melo, Diogo Jandrey, Kamila Leite, Laura Dias, Klinton Sales, Odair Marquez, Tharine Lopes.	15:30-17h
05 set.	Relato de experiência A experiência com arquivos de editoras: problemáticas da pesquisa em História da Educação Matemática Através desse relato de experiência objetiva-se estimular os colegas a saírem em campo buscando novos e talvez improváveis nichos em que possam encontrar possíveis dados a serem tomados como fontes em suas pesquisas em História da Educação Matemática. Relatam-se os prazeres e as agruras vividos durante o processo de busca de informações sobre publicações e autores, junto ao Acervo da Companhia Editora Nacional.	Lucia Aversa Villela (Colégio Pedro II, RJ)	14-16h
05 set.	Palestra As fontes na Pesquisa em História da Educação Matemática: Uma Abordagem Pentadimensional No presente exposição serão apresentadas reflexões relativas às cinco dimensões próprias da pesquisa na História da Educação Matemática: Ontológica (O que são fontes históricas?), Epistemológica (Qual é a relação que o historiador da Educação Matemática estabelece com suas fontes em quanto evidências que dão suporte a suas afirmações, hipóteses de trabalho, conjecturas, conclusões, etc.?), Teleológica (Qual é a finalidade de dispor fontes de informação confiáveis nos estudos de História da Educação Matemática?); Axiológica (Qual é o valor que deve ser atribuído às fontes de informação nos estudos de História da Educação Matemática?); e Metodológica (Quais estratégias são idôneas para conformar corpus de estudo - baseado em fontes de informação confiáveis - nas pesquisas sobre História da Educação Matemática? Quais são as técnicas más adequadas para fazer a análise do conteúdo das fontes de informação nas investigações sobre História da Educação Matemática?)	Fredy Enrique González (UFRN)	16-17:30h
12 set.	Minicurso Ensino de Geometria nos anos iniciais: conhecendo o passado, refletindo sobre o presente (PARTE 1) O minicurso tem por objetivo apresentar e discutir tarefas adaptadas de manuais para o ensino de geometria dos anos iniciais (que foram objeto de investigação para a produção de uma história da geometria escolar). Ao longo do tempo, diferentes autores produziram manuais escolares de modo a romper com a abordagem formal da Geometria Euclidiana, na busca de construir uma geometria intuitiva e experimental para orientar os professores em suas práticas pedagógicas. Nos dois momentos do minicurso, quatro manuais (1829, 1894, 1901 e 2019) são colocados à análise tendo como foco as diferentes abordagens e propostas para o ensino de um tópico em particular – o quadrado, sendo o passado e o presente discutidos, inclusive com o convite de uso de novas tecnologias, a partir do GeoGebra. Pretende-se sensibilizar os professores para uma análise histórica de como os saberes escolares são criados e reformulados no decorrer do tempo, em especial diante dos movimentos pedagógicos que circulam internacionalmente, pois a reflexão sobre o passado pode permitir um olhar mais crítico frente à realidade atual.	Maria Célia Leme da Silva (UNIFESP), Alexandra Camara (Colégio Nossa Senhora do Rosário, PR), Claudia Regina Boen Frizzarini (Colégio Mary Ward, SP), Gabriel Luís da Conceição (IFSudeste, MG)	Das 15-17:30h 20 vagas Google Classroom e Google Meet

19 set.	Minicurso Ensino de Geometria nos anos iniciais: conhecendo o passado, refletindo sobre o presente (PARTE 2)	Maria Célia Leme da Silva (UNIFESP), Alexandra Camara (Colégio Nossa Senhora do Rosário, PR), Claudia Regina Boen Frizzarini (Colégio Mary Ward, SP), Gabriel Luís da Conceição (IFSudeste, MG)	Das 15-17:30h 20 vagas Classroom e Google Meet
19 set.	Palestra História da Matemática na formação de professores A atividade tem por objetivo mostrar que as históricas das matemáticas escolares podem ser tomadas na formação de professores para a compreensão e explicação do desenvolvimento histórico das matemáticas a ensinar e para ensinar.	Iran Abreu Mendes (UFPA)	14-15h
19 set.	Minicurso Exploração de manuais escolares do curso primário na formação de professores dos Anos Iniciais (PARTE 1) A atividade tem por objetivo realizar explorações práticas de manuais escolares de matemática de diversas épocas de modo a estabelecer reinvenções didáticas para usos em cursos de formação de futuros professores dos anos iniciais.	Iran Abreu Mendes (UFPA)	15-17h
26 set.	Minicurso Exploração de manuais escolares do curso primário na formação de professores dos Anos Iniciais (PARTE 2)	Iran Abreu Mendes (UFPA)	15-17h
03 out.	Palestra e debate Currículos escolares e História da Educação Matemática A crítica e o cruzamento de fontes nos permitem aproximações com práticas escolares do passado e, portanto, com o currículo praticado pelos professores ou experienciado pelos estudantes. Mas, como se instituem tradições curriculares? Vamos discutir essa questão enfocando as marcas deixadas pelo movimento da matemática moderna nos currículos praticados hoje em diferentes partes do país.	Elisabete Zardo Búrgio (UFRGS)	14-16h
10 out.	Minicurso Como ensinar matemática: ontem e hoje (PARTE 1) A proposta é que o minicurso seja desenvolvido a partir de atividades expositivas decorrentes de pesquisas desenvolvidas a partir de fontes disponíveis no Repositório digital da UFSC assim como a partir de documentos disponibilizados pelo Ministério da Educação em tempos atuais. Cronologia sobre métodos e materiais didáticos para ensinar Matemática (final do século XIX até os dias atuais). Métodos e materiais para ensinar saberes matemáticos em perspectiva histórica (1890-1990). Métodos e materiais para ensinar saberes matemáticos em tempos atuais ou na perspectiva da BNCC.	Ivanete Batista dos Santos e Deoclécia de Andrade Trindade (UFS)	14-16h
17 out.	Minicurso Como ensinar matemática: ontem e hoje (PARTE 2)	Ivanete Batista dos Santos e Deoclécia de Andrade Trindade (UFS)	14-16h
24 out.	Palestra e debate Arquivos internacionais e História da Educação Matemática do Brasil Esta atividade é dividida em dois momentos: inicialmente, busco relatar algumas experiências vivenciadas em diferentes arquivos de documentos históricos visitados durante dois estágios de pesquisa: em Limoges/França e em Montreal/Canadá. Em seguida, mostro como os documentos ali encontrados têm permitido melhor compreender a pesquisa em desenvolvimento no país, no âmbito da História da Educação Matemática.	Marcus Aldenison de Oliveira (UNESP)	14-16h
31 out.	Palestra e debate O erro na matemática dos primeiros anos escolares: uma perspectiva histórica O objetivo da apresentação é propiciar uma reflexão crítica sobre o papel do erro no ensino da matemática escolar. A partir de documentações oficiais e escolares, serão problematizadas abordagens do erro nas práticas avaliativas da matemática escolar dos anos iniciais, vigentes em diferentes momentos históricos do século XX.	Neuza Bertoni Pinto (REAMEC-MT)	14-15:15h
31 out.	Relato de experiência História da Educação Matemática como disciplina na formação de professores de matemática Trata-se de relatar a experiência, iniciada recentemente, de inclusão da disciplina História da Educação Matemática no currículo da Licenciatura em Matemática e no Programa de Pós-Graduação em ensino de Matemática na UFRGS. Pretende-se apresentar a proposta das disciplinas e comentar a experiência, mesmo que ainda incipiente, com as turmas que já ocorreram, a partir de 2017.	Maria Cecília Fischer (UFRGS)	15:15-16:30h
07 nov.	Discussão de textos O saber profissional do professor que ensina matemática A ATIVIDADE objetiva discutir uma seleção prévia de textos sobre o tema “saber profissional do professor que ensina matemática”, que será disponibilizada com antecedência aos participantes. A dinâmica proposta toma como ponto de partida a leitura prévia dos textos pelos participantes; a metade da sessão se constituirá por uma apresentação de uma sistematização dos textos e a outra metade destina-se à discussão das questões formuladas pelos participantes.	Prof. Dra. Maria Cristina Araújo de Oliveira (UFJF-BR), Prof. Dr. José Manuel Matos (UFJF- BR/UNL-PT), Prof. Ms. Robert Rene Michel Junior (UFSC)	10:30-11:30h
21 nov.	Relato de experiência História da Educação Matemática como na formação de professores que ensinam matemática (pedagogia) O trabalho apresenta a trajetória das pesquisas produzidas pelo Ghemat-Rio nos acervos do CMEB (Centro de Memória da Educação Brasileira) localizado no ISERJ (Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro). Apontamos as possibilidades e limitações de pesquisa neste acervo e a importância da instituição que acena para um possível lastro em termos da historicidade da formação do professor na cidade do Rio de Janeiro. Lá estão guardados documentos desde as primeiras tentativas para a implementação de escolas normais na cidade do Rio de Janeiro que se iniciaram em 1874, quando essa cidade correspondia ao Município Neutro; em 1880 surgiu a Escola Normal da Corte, que em 1889 passou a ser chamada de Escola Normal do Distrito Federal. Somente em 1932, essa instituição passou a compor o Instituto de Educação do Rio de Janeiro (IERJ), que atualmente constitui o Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro O relato da trajetória de pesquisa do grupo pode indicar acervos	GHEMAT-RJ Denise Medina Franca (UERJ), Paulo Roberto Castor Maciel (UERJ-FEBF), Guilherme Silva (IME-UERJ)	10:30-11:30h

	ainda inexplorados propiciando novas pesquisas para pesquisadores do Brasil. Podemos citar algumas das atividades realizadas no acervo como: digitalização e disponibilização de fontes primárias que estão disponíveis no Repositório virtual, além de trabalhos acadêmicos que abordam as temáticas relacionadas com a matemática no ensino primário da instituição e realizadas por meio das fontes alocadas nos acervos do CMEB.		
05 dez.	Mesa Redonda <i>A operação historiográfica</i> e a mobilização de fontes do GHEMAT PR Constituição do Grupo de História da Educação Matemática no Paraná e a mobilização, ao longo do tempo, de fontes para produção de trabalhos de pesquisa (teses e dissertações), em parceria com o GHEMAT Brasil, para compor um acervo para contribuir na escrita da história da educação matemática do Paraná e de outros estados. Discussão das metodologias empregadas nos trabalhos de pesquisa.	GHEMAT-PR Reginaldo Rodrigues da Costa (PUCPR), Mariliza Simonete Portela (UNESPAR), Bárbara W. Diesel Novaes (ITFPR), Danilene Donin Berticelli (UFPR)	14-16h
12 dez.	Relato de experiência História da escrita de um currículo de matemática O presente relato busca apresentar como se deu a constituição do currículo de matemática nas escolas maranhenses desde o século XIX até chegar à mais nova reformulação, a partir da Base Nacional Comum Curricular que norteou a escrita do Documento do Território Maranhense e as propostas curriculares dos municípios maranhenses, em especial, São Luís.	Waléria de Jesus Barbosa Soares (SEMED-SL, MA)	14-15:15h
12 dez.	Relato de experiência O Grupo de Estudos em Educação Matemática-GEEM e o desenvolvimento de pesquisas em parceria com o GHEMAT Brasil, apresentação do histórico de produção de pesquisas colaborativas e cooperativas, bem como o panorama da formação de professores no estado da Bahia a partir de 1895.	Irani Parolin Sant'Ana e Claudinei de Camargo Sant'Ana (UESB, BA)	15:15-16:30h
19 dez.	(perguntas do chat e discussão) História da Educação Matemática: conversas com quem pesquisa ou quer pesquisar Bate-papo com os participantes sobre temas trazidos ao longo das atividades realizadas.	Eliene Barbosa Lima (UEFS, BA) Wagner Rodrigues Valente (UNIFESP)	14-16h
19 dez.	ENCERRAMENTO	GHEMAT Brasil	16h

Ficha Técnica

Organização GHEMAT Brasil (www.ghemat-brasil.com)

Colaboração IFSudeste-MG, ITFPR, PUC-PR, REAMEC-MT, UNL-PT, UFPA, UFS, UFMS, UFRN, UFSC, UFRGS, UNIFESP, UNESPAR, UESB, UNESP, UEFS, UERJ, UFPR, UFJF, SEMED-MA, Colégio Pedro II, RJ, Colégio Nossa Senhora do Rosário, PR, Colégio Mary Ward, SP.

Apoio FAPESP, Associados do GHEMAT Brasil

Assessoria de TI Luis Andrés Castilho B.

Divulgação <https://youtu.be/d4k5ulqbBBE>